

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 12 DE ABRIL DE 1913

NUM. 84

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital . . 600 rs.
" " Interior . . 700 rs.

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o CLARÃO, continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

PARODIA

Instrucções para serem observadas e fielmente cumpridas, pelos „jesuitas e frades allemães“, unicos de que se compõe o Clero, n'este Estado.

Como deve-se portar um frade ou padre no Templo de Deus.

1.— Todo o frade ou jesuita „allemão“, ao transpôr quasquer das portas, não só da cathedral como de igrejas e capellas existentes no Estado, deve lembrar-se que, appareta em publico, um ministro de Deus, e sacerdote puro, de uma castidade só igual ás santas, de qualquer argamassa que existem nos altares; e, portanto deve portar-se com toda a decencia e respeito que o lugar requer e a profissão exige, por ser aquella casa propriamente de orações, e não de apertos de mãos á suas ovelhas, e risinhos cumprimentos de namorados profanos.

2.— Quando entrar na igreja, si encontrar sózinha uma devota ou carola, casada ou solteira, ou viuva, sacudindo altares; varrendo a igreja, accendendo velas ou mudando toalhas nos altares; deverá fazer que não a vê e ordenará ao sachristão que vá fazer-lhe ver que o que ella está fazendo offende ao pudor e honestidade de uma Senhora, não sendo accetta essa hypocrisia apparente aos olhos de Deus visto como ella despreza o casto celibato, onde seus serviços são úteis pela sociedade, abandonando seus filhos, só visando o peccado mortal de ser agradável aos olhos do padre e receber o sorriso e o aperto de mão sacerdotal.

NAS SACHRISTIAS

3.— Quando na sachristia chegar o frade, de

volta do altar onde celebrou a missa, deve prohibir expressamente o ingresso de carolas ou devotas, pois nada tem de moral um frade ou jesuita despir-se na presença de uma Senhora.

4.— Nas mesmas sachristias quando tenha que explicar doutrinas, devem os frades ou padres não olvidarem que essa mesma sachristia faz parte da casa de orações, devendo por tanto conservar as portas bem abertas, de par em par, para dar accesso até os anticlericaes, afim d'elles certificarem-se de „visu“, que existe só moral em suas explicações.

5.— Com as portas fechadas e só consentindo o ingresso de incautas e ingenuas donzellas, sem a presença de seus paes ou irmãos, é, sem contestação, a maior immoralidade!

NO CONFISSIONARIO

6.— Quando sahir da sachristia o frade ou jesuita, para sentar-se no ignobil caixão, onde virá ajoelhar-se a seus pés a incauta donzella, ou virtuosa Senhora casada, já deve vir algemado com os braços presos ás costas, para evitar que accuda-lhe á mente impetos libidinosos e o arraste a fazer como São Thomé.

7.— Fica expressamente prohibido ao frade ou jesuita, confessar, beijar a sua confessanda no confessionario, casada ou solteira que seja, para assim com seu exemplo, poder prohibir que as moças beijem-se uma ás outras, dentro da casa de orações, quando assistam a casamentos religiosos.

8.— Em cadeiras nas sachristias, commodamente sentadas sobre os sagrados joelhos, do mais „puro e virtuosos“, sacerdote, não se admittirá pessoa alguma, para o fim de confessar seus peccados.

O padre ou frade que tal consentir, levado pela tentação da carne, esquecendo-se que está n'uma igreja, tendo á sua frente o proprio Christo, embora morto e crucificado, será marcado em lugar visivel, com o „ferrete“ infamante, para que o povo o reconheça ao longe e fuja d'elle ao em vez de rodeal-o de atenções e sorrisos que prejudicam a moral, forcejando por tal maneira a occultar das innocentes creaturas, o reprobato.

—§—

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:— Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança com o governo da União, ou o dos Estados.

NOTICIARIO

No proximo numero publicaremos, as proezas do padre — Estibayer — modelo dos vigarios de Christo, de Nictheroy!

—§—

Chama-se a attenção do Snr. Dr. Chefe de Policia, sobre as immoralidades, que na rua Artista Bittencourt, desde ao anoitecer, são praticadas por individuos acompanhados de mulheres publicas.

—§—

ALLEMANHA

A emigração para Minas Geraes é desaconselhada

Berlim, 30 de Março

O "Talglich Rundochau" n'um longo artigo, desaconselha a emigração para o Estado de Minas Geraes e recommenda aos emigrantes que procurem de preferencia os Estados do Sul do Brazil.

Ext. do "O Estado de S. Paulo", de 31 de Março p. passado.

Viva a "Oropa", do Sul do Brazil! Não! Morraão os traidores de nossa nacionalidade Nativista

—§—

CONFERENCIA MISTERIOSA

"Santa Maria 18

"O padre Loocker annuncia para hoje, na matriz, uma conferencia exclusivamente destinada aos homens."

Extrahido do «Paiz» de 19 Março 913, pagina 4.

Como o nosso «Clarãozinho» é bastante conhecido, lá pelo Rio Grande do Sul, o padre Loocker lendo-o deparou com aquellas palavras «sagradas» que os «frades allemães» missionários por aqui pregam — "Uma por semana — e resolveu dar a diffinição d'essas palavras que o nosso bestunto ignora, convocando uma reunião exclusivamente de homens.

—§—

PADRES ALLEMÃES

Para conhecimento do Publico

"Segundo um telegramma de Roma, o imperador Guilherme acaba (1911) de alcançar n'aquella capital uma importante victoria. Obteve do papa que d'ora avante, nos tres Estados do Brazil, — Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná — será apenas autorizado o ingresso de padres allemães, devendo pouco a pouco ser retirado o clero francez. que até aqui exercia sua influencia n'quelles Estados."

Extrahido do Almanack Beltrand d'este anno, á pagina 295.

SONETO

Jamais!... Essa que irrompe, esplendorosa leva
De espiritos em flôr, não ficará submissa
Aos burlões de sotaina, aos farçantes da missa,
Nas escolas sem Luz, nos mosteiros da Treva!

Nunca!... Hozannas, Infancia! Agonia a sedição
Instrucção clerical que se alimenta e ceva
Da mentira sómente e que a Ignorancia eleva
Sob a mascara soez de Sciencia postica!...

Seminarios abaixo! Abaixo a fraude, o embuste!
Avante, Juventude, omnipoteute fuste
Da columna da Patria! Hozannas, ó Templarios!

Pedreiros do porvir, herecticos vindouros,
Moços! Tres vezes salve! eu vos atiro louros
Em nome do Progresso!... Abaixo os seminarios!

—§—

CASULO DE MARIBONDOS PRETOS

Dão-se abusos e escandalos n'esse casulo de maribondos, conhecido pelo nome de Gymnasio Jesuitico, que é preciso tornal-os patente ao publico.

N'esse Gymnasio que felizmente tem perdido o conceito, que os bicos de chaleira (jornaes carolas) não cessavam de eleva-lo ao mais alto grau de perfeição, como estabelecimento de instrucção existente n'este Estado, já por ser dirigido e ter o corpo docente sómente de „jesuitas allemães„; e ali aprender-se a rezar, a ouvir missa e a picniquies, descurando-se, das materias que se devia ensinar, para o alumno não ter precisão de recorrer aos professores da Escola Normal, quando desejassem inscrever-se nos concursos para empregos Federaes e Estaduaes; continua sua obra nefasta — o «fanatismo religioso» — incutindo nos espiritos fracos de alumnos, que devem seguir a carreira jesuitica, desprezando e renegando suas pobres mães, para seguirem o caminho da maldade!

Essas pobres mães que rearam seus idolatrados filhos, (esses pedaços de seus corações), com o carinho e amor só proprio de uma mãe; que com sacrificios inauditos, travessando dias e noites trabalhando na machina de custuras, ou com encandecente ferro de engommar, procuram os meios de subsistencia para educarem seu idolo querido, aquelle ente por quem soffreu as horrosas dores de um parto, julgando que esses sacrificios seriam algum dia compensados, em sua velhice, por esses filhos, tão idolatrados; illudidas pelos espalhafatosos reclames dos "interesseiros jesuitas", entregaram a educação delles a esses hypocritas!

O resultado, não se fez por muito esperar!

Uma pobre e honesta mãe, viuva, vê um seu filho mais velho vestido de batina, juramentado na Companhia de Jesus, e portanto renegando sua propria mãe, aquella que o idolatrava e nutria a fagueira esperança de ser elle o primeiro, na velhice!

As lagrimas, os soluços da mãe, não abalam o coração do filho que achase envenenado pela bina do jesuitismo!

Um outro moço de 21 a 22 annos, alfaiate, que

era também o arrimo de sua mãe viúva e pobre que via para sustentar aquella que lhe deu o ser foi arrebatado do seio da sociedade pelos maribondos pretos da rua Esteves Junior, e ali collocado como alfaiate do "casulo".

As labias malignas d'esses insectos, conseguiram que o moço enganasse sua pobre e honesta mãe, que ia dormir na igreja na 5.^a feira santa, com os "santos" maribondos pretos e que portanto não o esperasse para dormir em casa.

Assim illudindo a boa mãe com as perversas insinuações recebida por tão dignos educadores da mocidade, fizeram-n'o embarcar n'essa 5.^a feira santa á noite, no vapor «Anna», sem saber-se o destino que levava!

Oh! educadores do Gymnazio Jesuitico!

Que sublime educação essa que ministraes, até nos operarios que as vossas garras conseguem levar-os para esse mysterioso «casulo»!

E' preciso que o publico também saiba das malcreações e falta absoluta de educação que se passam dentro desse «casulo», por parte do prefeito actual, que veio substituir aquelle carasco que applicava bôlos de palmatoria aos alumnos!

E' o caso d'esse malcreado e atrevido prefeito «jesuita allemão», rasgar na presença dos alumnos os cadernos novos de contas e outros que custaram o dobro ali dentro do «casulo», do preço que se encontra no commercio, e que custou o dinheiro do pai do alumno, só porque encontrasse um erro, que oriunda-se da má pronuncia em portuguez que o professor não tem competencia para explical-o, correctamente, como vemos a pornographia usada nos pulpitos!

Esta falta de educação de rasgar nas faces do alumno, os alludidos cadernos, não se coaduna com os principios religiosos de que fazem reclame, nem com a educação moral social da qual tanto blasonam!

E' sim a mais cabal prova da ausencia de educação, praticada por esses inimigos, da luz, que até com as creanças mostram-se ignorantes do respeito, acatamento e urbanidade que o preceptor tem por dever observar no exercicio de suas funções.

Continúa

UM PADRE QUE SABE SER DIGNO

Tendo o patriarca de Lisboa enviado ao capellão da Sé, reverendo Miranda Pereira Taveira, um questionario attentatorio das leis portuguezas, este recusou assignal-o, visto ser pensionista do Estado e não desejar desrespeitar a Republica.

O reaccionario prelado, por esse motivo, suspendeu-o temporariamente do exercicio das ordens, que levou o padre Miranda Taveira a abandonar definitivamente a profissão de ecclesiastico e a enviar ao paiz a seguir transcrevemos:

Revmo. Sr. ... intervenção do rev. prior da Conceição Nova, a sua nefasta intimação de suspensão, por algum tempo, do exercicio das minhas ordens, como castigo por eu não querer ir ali assignar um questionario que é contra as leis do paiz, e que eu, como pensionista do Estado, não posso assignar.

Prohibem-me a celebração da missa dentro da freguesia da Sé, e do que resulta a perda da minha capella, ficando eu portanto prejudicado em 252 escudos annuaes que d'ella recebia.

Este acto de selvageria causou-me tal repugnancia que me leva ao resultado de lhe participar o seguinte:— Para que não tenham o prazer de me tornarem a impôr qualquer outra ordem de suspensão, desde já lhe declaro que accetto, não a suspensão temporaria, mas sim para, sempre porque desde hoje deixo de ser padre, para todos os efeitos ecclesiasticos, dentro do patriarcado, ficando assim isempto da sua jurisdição e livre do jugo abominavel de semelhantes autoridades que assim abusam do seu caduco poder.

A Republica deu-me os meios de subsistencia e os dirigentes da Igreja Catholica tiram-me esses meios querendo, a minha desgraça.

Abençoada seja, pois esta benemerita Republica que nos libertou do jugo dos nossos inimigos e que Deus enviou para castigo dos soberbos e para consolação dos perseguidos e oprimidos, porque segundo diz a Sagrada Escripura:— «Deus superbis resistit humilibus attendat gratiam. Luis potest capere, capiat.

E disse. Saude, pois, e fraternidade.

Viva a Republica!

O cidadão livre, Miranda Pereira Taveira.

Extr. do Portugal Moderno.

A imposição dos filhos de Loyola:— Crê, ou morre! — cada dia mais irrisoria e ridicula se desvenda aos olhos do povo!

VEJAM O QUE SÃO OS PADRES!

O padre (monsenhor) Amorim Correia era vigario de Itapira.

Um dia porque o vigario ganhava bom «arame» e não repartia com o bispo que queria um bocado, o bispo (o santo João Nery) brigou com o vigario.

O vigario mordeu o cartucho, mandou o bispo a... lava e arranhou uma nova quitanda com o nome de Igreja Brasileira.

O bispo ficou escamado, deu-lhe o desespero e descompoz o vigario.

O vigario declarou que o desespero do bispo era porque elle vigario não se submettia aos «cartuchos e meiguices» do bispo, porque era varão e varão «activo»!

O bispo então ficou conhecido como varão «passivo».

E ahí está o que elles são: brigam por causa de namoros contra a natureza, e querem ser mestres de moral!

ANNUNCIO

Pede-se noticia da freira Julieta—Sophia—Maria—Gertrudes—Margarida, aquella que se fez de criada por 10\$000 por mez para obter nos Coqueiros certos documentos.

Essa freira estava ao mesmo tempo nesta capital, em Lages, em Santo Amaro e em Blumenau e a sua familia residia também ao mesmo tempo em Lages e em Blumenau, e Porto Alegre.

A quem fornecer informações certas a respeito dá-se uma assignatura do «Ave Maria» que livra de seções trez dias depois de morto.

AS MANOBRAS

DA REAÇÃO CATHOLICA NA EUROPA E NA AMERICA LATINA

O «Lancashire Daily Post» publicou recentemente, sob o titulo acima, um artigo que passamos a resumir:

«A questão do clericalismo nos paizes latinos é sempre um problema de actualidade. Embora a Igreja Catholica perca progressivamente terreno, sendo hoje a sua influencia espiritual restricta apenas ás populações ignorantes dos campos, ainda assim o poder politico dessa Igreja decadente é formidavel. Roma resignou-se a ver os seus dogmas repudiados, mas não poudo conformar-se com a possibilidade de vir a perder o poder que ella exerce na vida social dos povos de raça latina. E neste momento ha um movimento systematico na Igreja Catholica para combater as tendencias liberaes e para forçar as nações latinas a aceitarem de novo, na sua totalidade, o jugo clerical que ultimamente ellas tem procurado sacudir.

Graças ao seu extraordinario systema de organização disciplinar que lhe permite espionar e influenciar clandestinamente muitos individuos, que certamente não suspeitam que os agentes da Curia Romana estejam intervindo nos seus actos, e graças tambem á enorme massa de riqueza accumulada durante seculos e cujo destino ninguem sabe qual foi, a Igreja de Roma é hoje a força mais temerosa do mundo moderno.

Essa acculação de um poder extraordinario nas mãos de meia duzia de individuos seria em qualquer circumstancia um perigo, mas, na hypothese da Curia Romana, esse perigo se torna muitissimo maior, porque ninguem sabe ao certo quaes são os homens que dirigem a politica da Igreja.

Quem acompanha a evolução do catholicismo nestes ultimos dois seculos verifica um tacto curiosissimo.

A medida que o prestigio moral da Igreja Romana se ia desvanecendo, a organização disciplinar se tornava mais rigorosa e, por toda a parte, se multiplicavam os indícios claros de que a Igreja se ia convertendo gradualmente em uma formidavel sociedade secreta.

Basta examinar os característicos geraes do catholicismo contemporaneo para perceber que ha nelles duas correntes absolutamente distinctas, que ultimamente se tornaram mesmo francamente antagonicas.

Antigamente a força da Igreja consistia na fé dos crentes; hoje todo o seu poder decorre da disciplina ferrea que põe nas mãos dos mysteriosos directores da politica religiosa um exercito de frades e de freiras, ligados por votos severos aos chefes da Igreja em cujas mãos abdicaram da sua personalidade moral.

As duas correntes, a que nos referimos, são representadas por esses dois elementos divergentes.

De um lado os leigos que, embora conservando uns resquícios da fé antiga não acceitam mais a totalidade dos dogmas, e do outro o clero e especialmente o clero regular que forma actualmente a verdadeira Igreja militante.

É preciso ter bem presente essa distincção para se poder comprehender os acontecimentos extraordinarios que têm caracterizado nestes ultimos annos a actividade clerical.

Quando se fala hoje em actividade clerical é preciso distinguir completamente os fieis, do clero.

Isto é, mesmo os catholicos fervorosos não tem a minima responsabilidade nos manejos politicos que a oligarchia romana dirige por intermedio dos seus agentes cosmopolitas.

E é por este motivo que o catholico leigo, a quem se fala das manifestações mais graves daquella actividade geralmente pôde responder, com toda a sinceridade, que é uma calumnia attribuir ao Vaticano outras intenções além do desejo legitimo de augmentar a sua influencia e moral.

Os leigos na Igreja Catholica nada sabem do governo ecclesiastico e, nestes ultimos annos, a muralha, que torna invisivel a actividade do clero, ainda foi fortalecida de fórma a não permittir que algum leigo mais curioso consiga penetrar indiscretamente nos segredos dos pastores do rebanho.

Mas entre o proprio clero muito raro são aquelles a quem é confiada uma parte consideravel dos segredos da politica vaticanica.

Nessa perfeitissima sociedade, em que os commandados obedecem cegamente a uma auctoridade suprema por de traz da qual existem forças occultas que elles ignoram completamente quaes sejam, ninguem fóra do circulo privilegiado dos supremos iniciados sabe qual é o objectivo da orientação do catholicismo contemporaneo.

Mas deixemos, essas considerações na ordem geral e vejamos o que a Igreja Romana está fazendo neste momento para reconquistar o seu poderio sobre a raça latina.

Roma tem muita experiencia historica para se deixar levar por theorias passageiras e, por esta razão, o vaticano nunca tomou a serio a idéa de que as nações latinas estavam irremediavelmente condemnadas á decadencia.

Os homens que governam a Igreja sabiam muito bem que, mais tarde ou mais cedo, os povos latinos, misturados talvez com outras raças mais vigorosas retomariam o seu logar na senda do progresso e confiados nisso elles sempre procuraram manter o dominio ecclesiastico sobre essas nações afim de não perderem a oportunidade de as explorar por todos os modos, quando chegasse de novo um periodo de renascimento latina.

Agora parece que essa epocha se está approximando e a Igreja Romana prevê o evento de uma nova era em que ella, apoiada pelas grandes nações latinas da Europa e pelos povos que se estão desenvolvendo na America do Sul, possa tentar reconquistar uma parte do poder politico que outrora exerceu no mundo.

A idéa é apparentemente insensata, mas bem analysada não se nos afigura como sendo tão absurda.

Ha hoje na Europa cerca de cem milhões de latinos e, com o rapido crescimento que estão tendo as populações da America, é muito provavel que no meiodo século XXI haja no hemispherio occidental pelo menos outros cem milhões de latinos, ou, para melhor dizer, de europeus de todas as raças latinizadas pela influencia do meio para onde emigraram.

Continúa